C. D. 378 : 62

Considerações sobre a vida profissional e escolar do engenheiro

PELO ENG.º ELECT.º (I. S. T.) MANUEL ABREU FARO
Assistente do I. S. T.

Minhas senhoras e meus senhores.

Começo por agradecer à A. E. I. S. T. a confiança com que me distinguiu convidando-me, este ano, a dirigir algumas palavras aos novos alunos.

Aceitei com prazer a incumbência, não só pela sua finalidade própria, mas também por poder ser assim útil à A. E. I. S. T., por cuja obra e esforço tenho uma grande e sincera admiração.

* * *

Pressupõe-se lògicamente que um indivíduo quando escolhe uma profissão tem um conhecimento prévio da natureza e atribuições da mesma.

Infelizmente nem sempre assim é podendo-se, mesmo, dizer que dum modo geral tal conhecimento não existe.

Ao ser convidado pela A. E. I. S. T. para dirigir algumas palavras aos novos alunos, estas breves considerações levaram-me à convicção de ser útil e oportuno tratar as duas seguintes questões:

1) Natureza e atribuições da profissão de engenheiro;
2) Sua preparação escolar.

Se as não puder esclarecer convenientemente que fique pelo menos acentuada a necessidade da sua consideração, do que resultará a certeza duma vocação e a melhor utilização do período escolar preparatório.

* * *

O contacto que o grande público tem com as obras de engenharia, utilizando-as, não permite conceber o complexo de problemas que envolve a sua realização, e se alguma reflexão houve limitou-se dum modo geral à admiração das qualidades técnicas mais salientes ou ao espanto perante as novidades imprevisíveis.

Efectivamente são muitos os problemas, os quais, pela sua diversidade e de acordo com o estado avançado da técnica, requerem para a sua resolução indivíduos com qualidades distintas e especialmente interessados nas questões mais diversas, embora afins.

Isto significa que à profissão de engenheiro civil, electrotécnico, etc., correspondem modos diferenciados de a exercer.

Há pois razões para que se preocupem, ainda, com problemas de vocação, mesmo que se admita que a escolha que já fizeram foi razoável e definitiva.

* * *

Estes factos justificam fundamentalmente a necessidade dum esclarecimento da natureza e atribuições da profissão de engenheiro.

Comecemos por utilizar um exemplo que podia ser outro qualquer.

Imaginemos uma fábrica que construa um determinado tipo de máquinas e admitamos ainda que se trate duma empresa próspera e importante.